

## **Levantamento de dados históricos da ocorrência de *El Niño* e *La Niña* no período de 1980 à 2016.**

Jaqueline Schäfer e Silva<sup>1</sup> Eduardo Montezano\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Os fenômenos El Niño-Oscilação Sul (ENOS) caracterizado por anomalias positivas (El Niño) ou negativas (La Niña), de temperaturas da superfície do mar (TSM) no Pacífico equatorial são de extrema importância, não apenas meteorológica, também econômica, sua caracterização é feita através de índices como o índice de Oscilação Sul (IOS). Os índices são as anomalias de TSM médias em diferentes regiões do Pacífico equatorial. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento de dados históricos da ocorrência dos fenômenos El Niño e La Niña no período de 1980 a 2016. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas dependências do campus Ibirubá, utilizando diversas bibliografias disponíveis, buscando sanar o interesse/curiosidade de porque se tem tamanha variância de tais fenômenos no decorrer dos anos. As primeiras investigações concluíram que El Niño ocorre em período de duração variante entre 10 e 18 meses, de forma irregular (intervalo de 2 a 7 anos), tendo inclusive diferentes intensidades, assim, intensificação da seca no nordeste e precipitações abundantes no sul brasileiro. Em contraponto o La Niña não ocorre todos os anos e da mesma forma, sua alternância é de 2 a 7 anos, com duração aproximada de 9 a 12 meses, afetando diretamente o comportamento climático no continente e outras regiões do planeta. Quando ocasionado nos meses de junho a agosto a região sul e sudeste do país tem inverno muito seco. O fenômeno La niña ocorre, na maioria das vezes, ao final da ocorrência do El Niño (FJN). No entanto, é possível que de um evento ao seguinte o intervalo de ambos mude de 1 a 10 anos. Evento de El Niño e La Niña tem uma tendência a se alternar, assim a intensidade dos eventos variam bastante, um exemplo dessa variação é o intenso episódio de La Niña ocorrido em 1988/89, comparado ao episódio mais fraco de 1995/96. O El Niño mais intenso registrado ocorreu em 1982-1983, 1997-1998, e 1998-2000. Desse período em diante se apresentou com menos força dando espaço ao La niña, voltando a ter grande intensidade em 2015/16 sendo considerado por vários pesquisadores mais intenso que nos anos de 1998.

Palavras-chave: Movimentos atmosféricos. Fenômenos climáticos. El Niño. La Niña.